

UNIVERSIDADE DE COIMBRA
FACULDADE DE LETRAS

FICHEIRO EPIGRÁFICO

(Suplemento de «Conimbriga»)

3

INSCRIÇÃO 10



INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA
COIMBRA 1982

FICHEIRO EPIGRÁFICO é um suplemento da revista CONIMBRIGA, destinado a divulgar inscrições romanas inéditas da Península Ibérica.

Solicita-se a colaboração de todos quantos tiverem directo conhecimento de achados.

Este fascículo estabelece as normas de apresentação dos textos, embora se admita e aceite uma certa flexibilidade.

O comentário onomástico deve ser breve e pode mesmo omitir-se. Pretende-se, todavia, uma descrição correcta da peça, uma indicação das condições do achado, uma leitura e comentário paleográfico, bem como indicação do paradeiro actual.

O FICHEIRO EPIGRÁFICO publica-se em fascículos de 16 páginas, cuja periodicidade depende da frequência com que forem recebidos os textos.

As inscrições são numeradas de forma contínua ao longo dos vários fascículos, de modo a facilitar a preparação de índices, que serão publicados no termo de cada série de dez fascículos.

FICHEIRO EPIGRÁFICO is a supplement of CONIMBRIGA whose objective is to make available previously unpublished Roman inscriptions of the Iberian Peninsula. Contributions from all finders are welcome; this issue sets the desired pattern of such contributions, allowing for a certain flexibility.

The onomastic and historic notes must, however, be very short. They can even be omitted, in which case the note in question will consist merely of a description of the object, of the conditions of its discovery, of a reading and paleographic commentary, and reference to present location.

FICHEIRO EPIGRÁFICO will be published in 16 page issues, of varying periodicity according to frequency of received notes.

The inscriptions will be numbered, the numbering being continuous along the issues, so as to facilitate the preparation of indexes, which will be published at the end of each group of ten issues.

Toda a colaboração deve ser dirigida a:

All contributions should be sent to the editors:

José d'ENCARNAÇÃO
Instituto de Arqueologia — R. de Sub-Ripas, P-3000 COIMBRA

Maria Manuela Alves DIAS
Av. Madrid, 24, 2.º dt.º, P-1000 LISBOA

A publicação deste fascículo só foi possível graças ao patrocínio do

CONSELHO DIRECTIVO DA FACULDADE DE LETRAS DE COIMBRA

FICHEIRO EPIGRÁFICO

Suplemento de Conimbriga

ISSN 0870-2004

Editor: José d'Encarnação

Instituto de Arqueologia, Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra
Rua de Sub-Ripas, P-3000-395 Coimbra

FICHEIRO EPIGRÁFICO, Edición electrónica.

Proyecto y realización, Joaquín Gómez-Pantoja
Digitalización y traducción de PDF, Mariano Rodríguez Ceballos
Índices: Joaquín Gómez-Pantoja, José Vidal Madruga y José
d'Encarnação.

Este trabajo ha sido financiado por el proyecto “VBI ERAT LVPA”
(2002-0462/001-001CLT CA22) de la Comisión Europea.



TEXTOS FRAGMENTADOS EM HONRA DE ENDOVÉLICO

Consideramos inéditos — por não termos ainda conseguido identificá-los com nenhum dos já publicados — os seguintes nove fragmentos de inscrição em honra da divindade indígena *Endo-vellicus*, todos eles em mármore do tipo Estremoz-Vila Viçosa e existentes no Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia (Lisboa). Estudamo-los por ordem decrescente do número de letras que restam, apresentando a fotografia de cada um (as n.º 10.2 e 10.6 de Delfim Ferreira, as demais de Guilherme Cardoso).

10.1. N.º E 7723. Foto 10.1

Fragmento de placa, alisado lateralmente e atrás. Da eventual decoração resta o trecho duma faixa, em baixo, pouco saliente. É possível que esteja completa na altura, pelo menos no que ao campo epigráfico diz respeito. Face epigrafada bastante gasta pela erosão.

Dimensões: $16,5 \times 15,5 \times 3,5$.

Campo epigráfico: $12,5 \times 15,5$.

[D]EO ENDO/VELLICO TV/[L?]A [*vel* T(*itus*) V(*alerius*)
M(*aximús*)] EX VOTO / [POS]VIT

Altura das letras: l. 1: 1,7/1,8; l. 2: 1,8; l. 3: 2/2,3; l. 4: 2.
Espaços: 1: ?; 2 a 4: 0,5; 5: 2,3?

Parece não ter havido pontuação. Paginação cuidada. Caracteres actuários.

Tula (?) poderá estar por *Tulla*, cognome que se regista outras vezes (KAJANTO, *The Latin Cognomina*, Helsínquia 1965, p. 177).

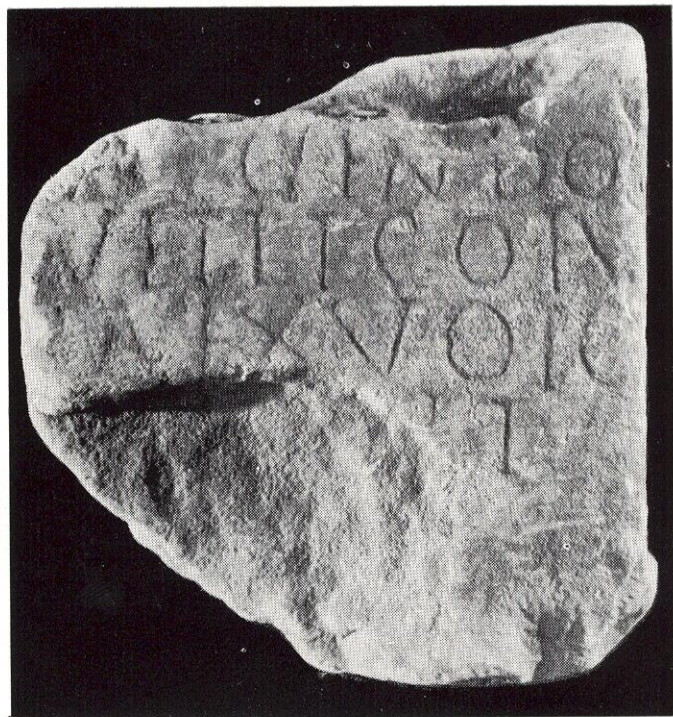


Foto 10.1

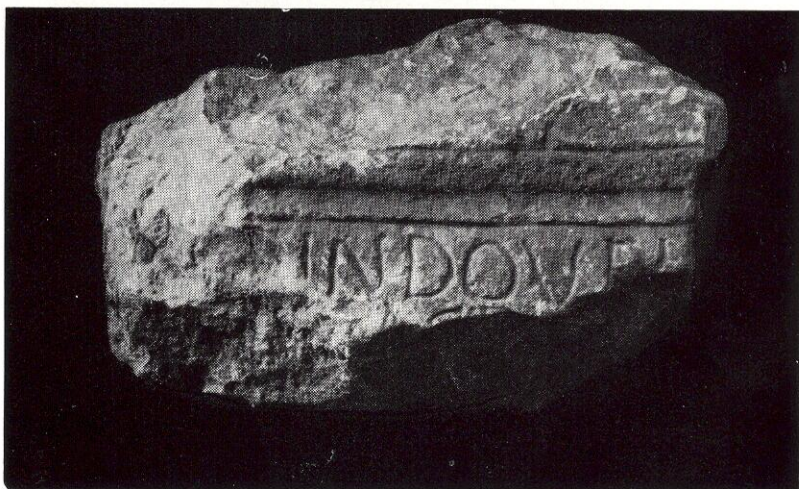


Foto 10.2

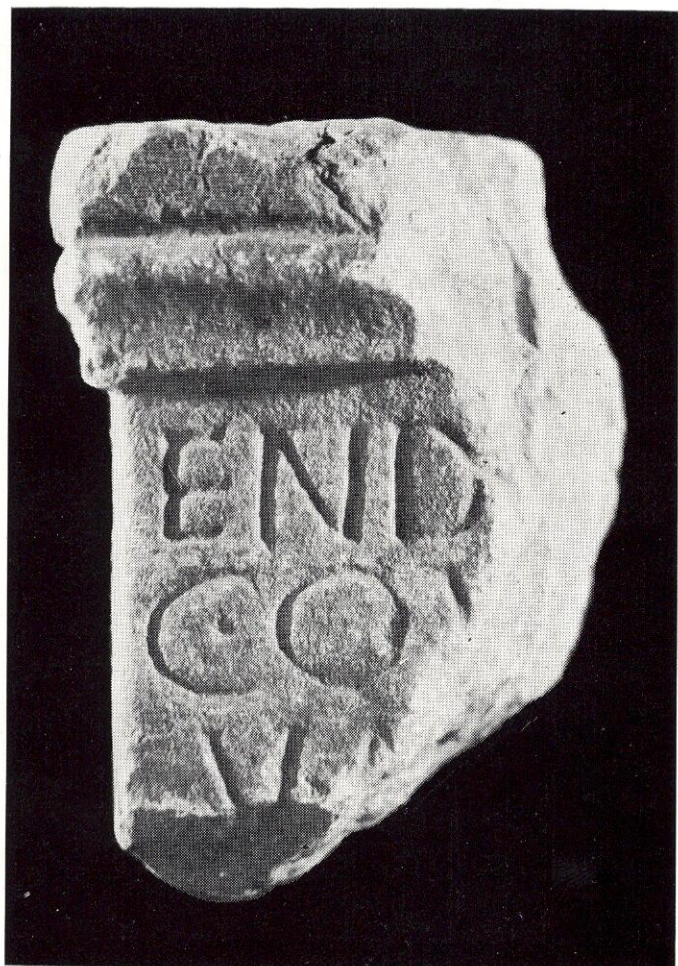


Foto 10.3

A segunda hipótese de interpretação apresenta como óbice a pouca clareza do início da l. 3, mas encontra apoio em CIL II 137, texto a Endovéllico cujo dedicante se identifica M.V.M.

10.2. Sem n.º Foto 10.2

Fragmento da parte superior duma ara; do lado direito, a moldura do capitel está praticamente intacta, do lado esquerdo resta um pequenino trecho: seria, decerto, trabalhada nas quatro faces.

$$\text{Dimensões: } 35 \times \left\{ \begin{array}{l} 64 \text{ (cornija)} \\ 55 \text{ (fuste)} \end{array} \right\} \times \left\{ \begin{array}{l} 31 \\ 28 \end{array} \right\}$$

[DE]O INDOVEL/[LICO] SACRV[M][...]

Altura das letras: 5,5. Espaços: 1: 1/1,7; 2: 0,5.

Caracteres actuários, bem gravados em bisel mas de traçado levemente ondulado. Da l. 2 só vemos os traços superiores das letras.

Mais um documento da grafia do teónimo com I inicial, bem como do uso do vocábulo *deo*.

10.3. N.º E 7725. Foto 10.3

Canto superior esquerdo duma árula, alisada em cima, atrás e do lado esquerdo. Moldura do tipo gola directa.

Dimensões: 19×15×9,5/8,5.

Campo epigráfico: 10×9.

END[OVELLICO?]/C(*aius*). QV[...]/V[M?...]

Altura das letras: l. 1: 2,6; l. 2: 2,8; l. 3: ?. Espaços 1: 1; 2 e 3: 0,7.

Caracteres bem gravados. Difícil de prever a largura do texto e, por consequência, a reconstituição da l. 1. Na l. 2, cremos ser um ponto autêntico o que existe no meio do C; a haste do Q é nítida, de modo que a seguir deverá vir V. Hipotética igualmente a l. 3.

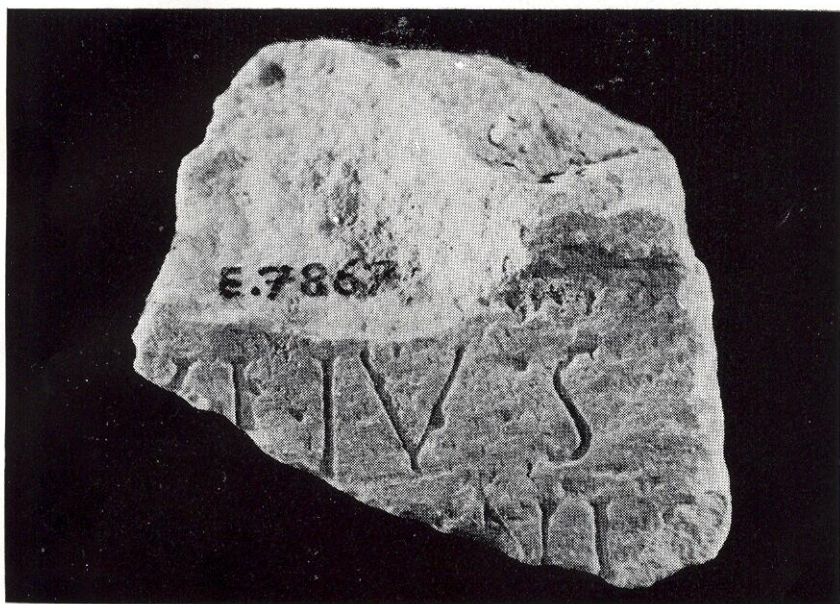


Foto 10.4

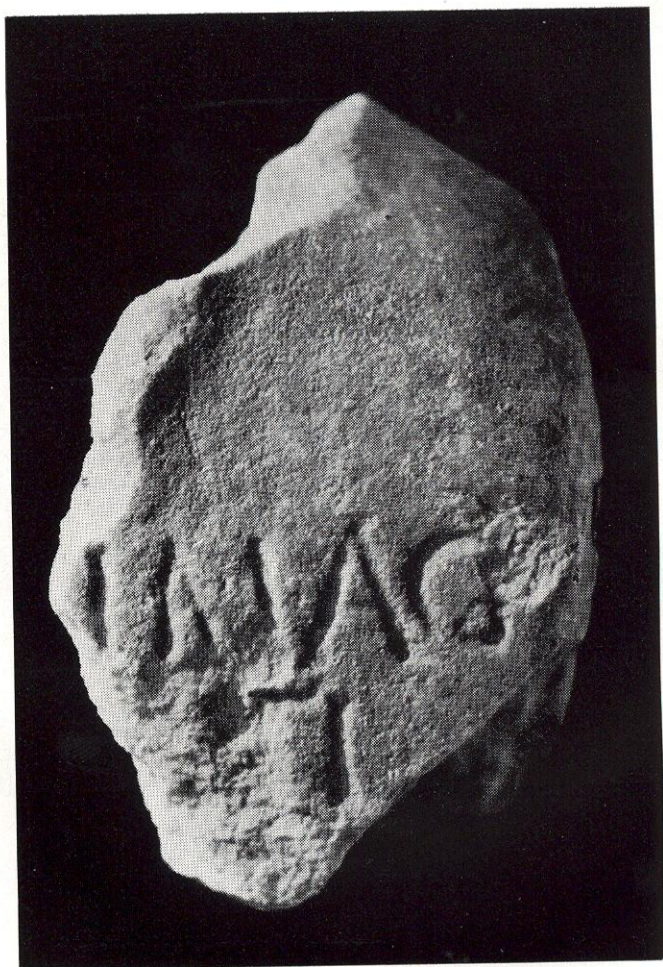


Foto 10.5

10.4. N.º: E 7867. Foto 10.4

Fragmento muito irregular, que parece ser o canto superior direito do fuste duma ara: resta um pouco da cornija (largura 2,5) e um pequeno trecho da face lateral.

Dimensões: $33,5 \times 30 \times 10/11$.

[... IV?]LIVS / [...]NI

Altura das letras: 5. Espaços: 1: 3,5; 2: 2.

A tratar-se de texto votivo, o teónimo estaria na parte final. Caracteres actuários bem gravados, em bisel: *S* levemente inclinado para a direita.

10.5. N.º E 7950. Foto 10.5

Fragmento duma cabeça (?). Falta mais de metade do lado esquerdo, dando a impressão de que a inscrição ocupa uma superfície alisada, na parte posterior da cabeça (?), não continuando lateralmente em nenhum dos sentidos; aliás, do lado direito, a peça apresenta-se com ondulações.

Dimensões: $16 \times 14,5 \times 7$.

IMAG(o?) / [...]TI / [...?]

Altura das letras: l. 1: 2,5; l. 2: 2,2. Espaço 2: 0,5.

Do M falta a 3.^a perna; o A é traçado e o G enrola para dentro. Se se trata, como à primeira vista parece, da identificação — mediante legenda — da estátua (*imago*) de alguém ou da própria divindade, o monumento reveste-se da maior importância. Haverá paralelos?

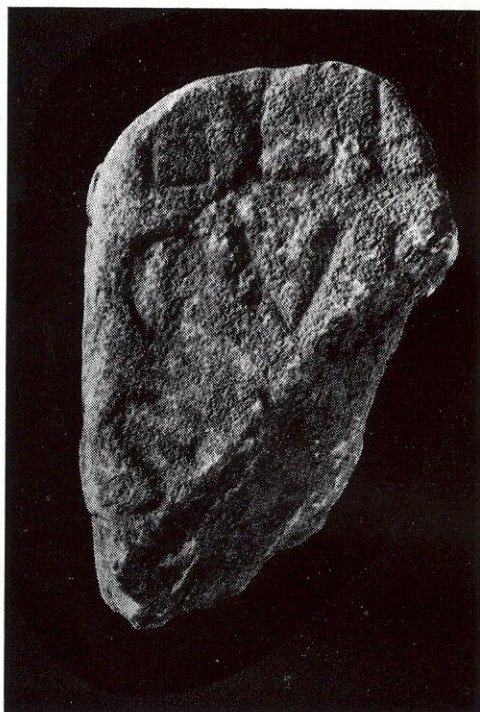


Foto 10.6

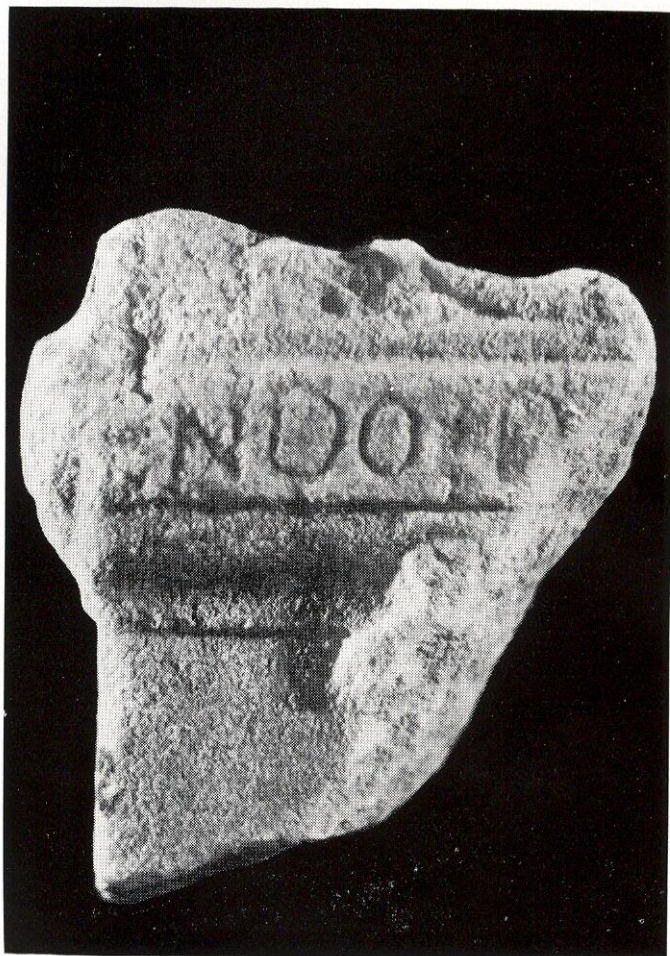


Foto 10.7

10.6. N.º E 7724. Foto 10.6

Fragmento do lado esquerdo do fuste duma ara.

Dimensões: $17 \times 10,5 \times 9$.

Campo epigráfico: 13×10 .

[...?] [ENDOV?]/ELL[ICO?] [...] / CVI [...] / S.[V?]

Altura das letras: l. 2: 3/3,3; l. 3: 3,5. Espaços 2 e 3: 3,5.

Parece ter havido cuidado na gravação dos caracteres (actuários), a avaliar pelo requinte da terminação do *E*. Pontuação triangular. O *S*, bem simétrico, pode fazer parte da fórmula final: *S(olvit)* . *V(otum)* — interpretação a admitir com reservas.

10.7. N.º 7922. Foto 10.7

Parte superior esquerda duma árula, alisada nas quatro faces, com inscrição no friso do capitel, não se notando o arranque de qualquer texto no que resta do fuste; aliás, este só está alisado à esquerda: há uma saliência que interrompe a moldura à direita. Na cornija, atrás, não se vê se a inscrição continuaria. Deveria ter possuído toros, de que há vestígios à frente. Moldura do tipo gola directa.

Dimensões: $16 \times 13 \times 5,5$.

· ENDO(*vellico*) (*hedera*) D[EO?] [...?]

Altura das letras: 2 (0 = 1,8). Espaços: 1: 0,2/0,5; 2: 0,5.

A inexistência de texto no fuste e a forma quase estereotipada da invocação sugerem-nos que poderemos estar perante um ex-voto pré-fabricado à espera de cliente.

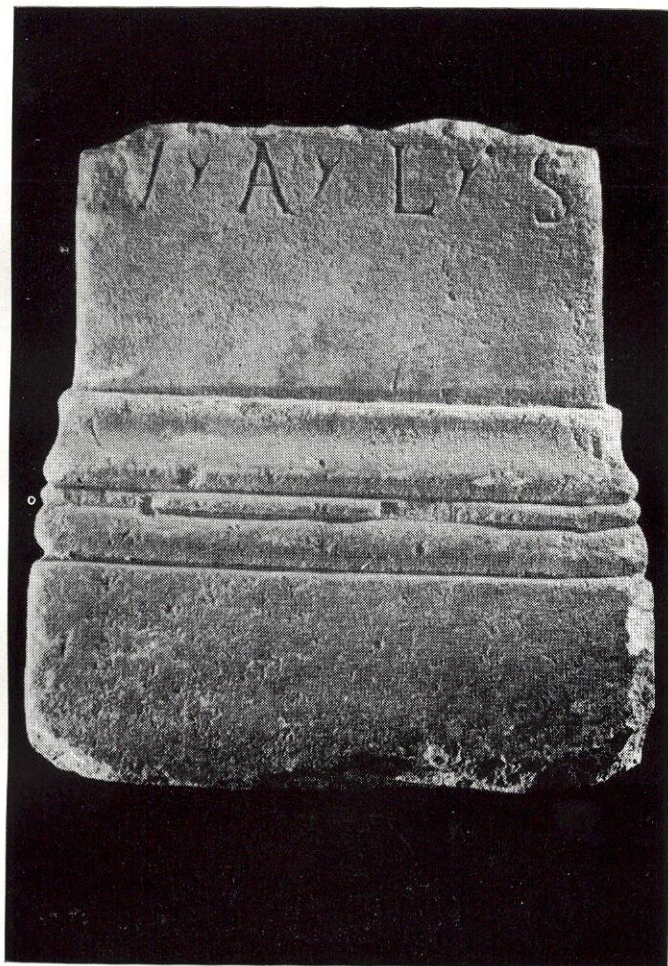


Foto 10.8

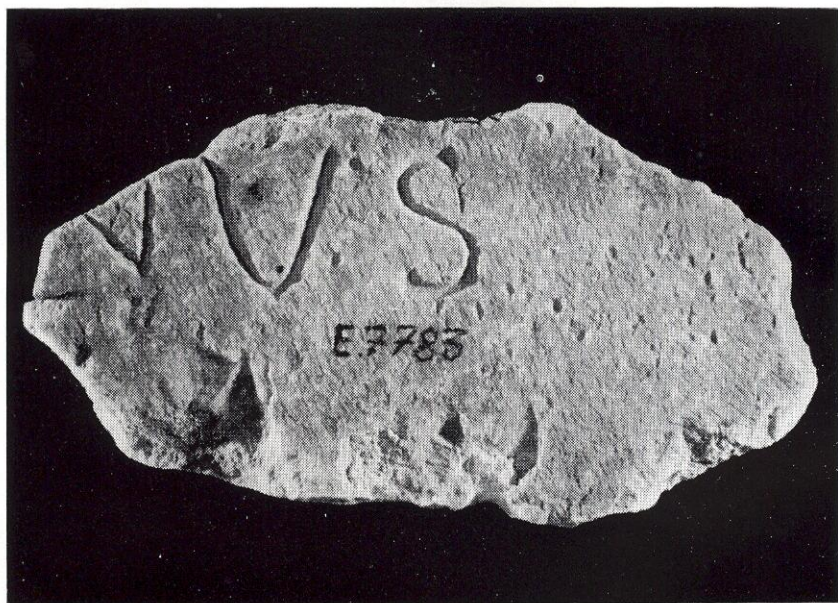


Foto 10.9

10.8. N.º E 7833. Foto 10.8

Metade inferior duma ara, alisada e moldurada nas quatro faces. Molduração cuidada: gola reversa seguida de astrágalos e de toro.

Dimensões: $24 \times \begin{Bmatrix} 19 \\ 22,5 \end{Bmatrix} \times \begin{Bmatrix} 10,7 \\ 13,8 \end{Bmatrix}$

Campo epigráfico: 10×19 .

[...] / V(*otum*) . A(*nimo*) . L(*ibens*) . S(*olvit*)

Altura das letras: 2,7. Espaço 2: 6,7.

A paginação deve ter sido extremamente cuidada. Pontuação elegante em forma de cauda de andorinha. Caracteres actuários, acabados com requinte.

Um dos casos em que o contexto arqueológico autoriza, sem margem para dúvida, que se considere o monumento dedicado a Endovélico, apesar de faltarem as linhas anteriores.

10.9. N.º E 7783. Foto 10.9

Fragmento de natureza indeterminada, que eventualmente poderá fazer parte dalgum dos textos já conhecidos. Atrás não está alisado e, do lado esquerdo, a fractura ocorreu pela haste esquerda do N.

Dimensões: $18,5 \times 34 \times 8$.

[...] / [...]NVS / [...]

Altura das letras: 6. Espaço 1: 1,5.

Há vestígios incaracterísticos do final da linha anterior bem como do que parece ser a linha seguinte. Caracteres actuários, bem gravados em bisel: V levemente arredondado, S simétrico e inclinado para trás.

JOSÉ D'ENCARNAÇÃO